

PLANTA DEMOLIÇÃO/ REMOÇÃO/ CONSTRUÇÃO  
ESCALA 1:50

LEGENDA DE TEXTOS	RELAÇÃO DOS COMÓDOS				
	PISO TÉRREO	PRIMEIRO PAVIMENTO	SEGUNDO PAVIMENTO		
A = ÁREA	20 - BAZAR	01 - ÁTRIO	07 - CONSISTÓRIO	13 - CORREDOR	16 - SALA DE MÚSICA
IS. - INSTALAÇÃO SANITÁRIA	21 - DEPÓSITO	02 - NAVE	08 - DEPÓSITO	14 - ÁTRIO	17 - CORO
S = SOBE	22 - BANHEIRO	03 - CAPELA MOR	09 - CÔMODO	15 - ADRO	18 - CAMARIM
REF. - REFERÊNCIA	23 - SEDE IRMADADE	04 - PRESBITÉRIO	10 - SACRISTIA		
H - ALTURA	24 - DEPÓSITO	05 - SECRETARIA PAROQUIAL	11 - ACESSO CORO		
cm - CENTÍMETRO	25 - BANHEIRO	06 - CAPELA DO SANTÍSSIMO	12 - I.S.P.N.E		
m - METRO	25A - COPA				
EL. - ELEVAÇÃO					
ESP. - ESPESURA					

NOTAS	NOTAS	NOTAS	NOTAS
11) MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA - ESTRUTURA DE MADEIRA - O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ REAR TOTAL OU PARCIALMENTE RESISTENTE EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO PRECISAR A ESTRUTURA DA COBERTURA TER CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLOMNAÇÃO, SENDO NECESSÁRIO DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFEÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL; d- AS CAPAS DOS PISOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPOLOS SERÃO EMBOÇADOS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAÇO 1:4. DEVERÁ SER FEITA, MEDIATA E ADEQUADA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O ENBOÇAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL, APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOB OS CANIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS - BEBEDOUROS - PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS. A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTIERO E NO TRÁNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO. e- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLARMAXI PRO, REF.: BRASLIT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACESSADO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS. f- REFORTEMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 - CORTE 50 CM OS RIFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE DUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LOCOS - O ASSENTAMENTO DOS RIFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMULSÃO PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA, O ARBATEM DEVERÁ SER FITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAÇO 1:3. OS RIFOS DEVERÃO SER PRATADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SUXNIL OU SIMILAR. g- AS CAIXAS E AS DESODAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS. h- RETIRADA MANUAL DA VEGETAÇÃO INDÚSTRIA. i- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESAFETADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2006 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇOR CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEGUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMOS. j- PARA A COBERTURA, VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15). k- PARA CIMA-LHA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, NAS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS. l- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, LIGAÇÃO DO TRINTE COM FRECHAL, E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.	17) PARA DEMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO (INSTRUMENTO MUSICAL), VEJA ITEM 27.2_ ANEXO III DO CADERNO DE ENCARGOS. 18) BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ARCONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TINT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PARELHO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO A PERFETA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTEÍDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORDEM/DESTINO. O LOCAL DE ARCONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE, E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ARCONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL. 19) DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS. 20) TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERFERÊNCIAS APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. 21) O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGENÇAS OU AÇÕES INADEQUADAS. 22) TODOS OS CORTES E FURROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CANTINHEIRO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRANÇADOS COM OZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO. 23) TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER REVIVADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCENDEIO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÃO. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2006 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇOR CE OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAMENTO DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). 24) DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: 25) TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROPRIADAS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS, DEVERÃO SER ARCONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCOS DE ORIGEM, QUANDO DA MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO. 26) BALAISTES DO CORO, NAVE, PÓLITO, MOLDAURA DOS OCULOS, CAIXA DO ÓRGÃO, REVESTIMENTO DOS TRANSES, MOLDAURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLÁSTUBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.	COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS - AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLOMNAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INTERIORES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CHAPA. REFAZER O EMBOÇAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BERNAS E NAS CUMEIRAS, NO ENTENLHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLOMNAÇÃO, HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFEÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL. 27) AS CAPAS DOS PISOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPOLOS SERÃO EMBOÇADOS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAÇO 1:4. DEVERÁ SER FEITA, MEDIATA E ADEQUADA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O ENBOÇAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL, APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOB OS CANIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS - BEBEDOUROS - PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS. A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTIERO E NO TRÁNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO. 28) EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLARMAXI PRO, REF.: BRASLIT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACESSADO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS. 29) REFORTEMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 - CORTE 50 CM OS RIFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE DUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LOCOS - O ASSENTAMENTO DOS RIFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMULSÃO PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA, O ARBATEM DEVERÁ SER FITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAÇO 1:3. OS RIFOS DEVERÃO SER PRATADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SUXNIL OU SIMILAR. 30) AS CAIXAS E AS DESODAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS. 31) RETIRADA MANUAL DA VEGETAÇÃO INDÚSTRIA. 32) TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESAFETADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2006 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇOR CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEGUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMOS. 33) PARA A COBERTURA, VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15). 34) PARA CIMA-LHA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, NAS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS. 35) PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, LIGAÇÃO DO TRINTE COM FRECHAL, E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.	ASSALHO DE MADEIRA: 36) A VEGETAÇÃO INDÚSTRIA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESAFETADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2006 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇOR CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEGUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMOS. 37) AS PEÇAS EXISTENTES DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS. 38) O ASSALHO SOLTIVO DEVERÁ SER RESTAURO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CORDAS E/OU TINTA, CALFEITAÇÃO DAS PEQUENAS OMBREIRAS, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCRADOS COM CERA DE CARNÁUBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMOS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE LADRILHO HIDRÁULICO. 39) OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO. CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLADA NO LOCAL COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA. 40) SOLEIRAS: AS SOLEIRAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLEIRAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARÁ ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA ARDORA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSALHO DE MADEIRA (N15). 41) FORROS: 42) SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCEM AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS 43) FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADOS TRINCHAS, ESPATULAS E ASPIRADOR DE PÓ PARA RETIRADA DO LIXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM GEL DECAPANTE NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CÁUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDAURAS E PERFS. CASO OCORRA DANO, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES. 44) TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESAFETADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2006 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇOR CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROFELANTE, FUNGICIDA E PROTETOR SOLAR. 45) PINTURA - VEJE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES. 46) CARBÊNAS: 47) A VEGETAÇÃO INDÚSTRIA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADERNO DE ENCARGOS ITEM 13. 48) CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERÇAS, LIMPEZA FINA (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). 49) O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REDES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVERÁ SER RETIRADO E RECOMPÓSITO UTILIZANDO ATIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. 50) AS PLACAS DAS CARNIEIRAS QUE ESTEJAM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAUADAS E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS - VEJE QUADRO DE ACABAMENTOS E INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMILIAS DEVERÃO SER PROCEDIDAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. 51) PARA A COBERTURA, VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15). 52) PARA CIMA-LHA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, NAS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS. 53) NO TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXCUTIDA HIGIENIZAÇÃO COM HIGROATAMENTO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONIZAÇÃO E DEMAS AÇÕES DO TEMPO.

MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO	GUARDA-CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM AÇO INOXIDÁVEL E CORRIMÃO H=92cm
LEGENDA DE ELEMENTOS:	
ALVENARIA DE ADOBE - EXISTENTE	REGULARIZAÇÃO DA ALVENARIA EXISTENTE COM ARGAMASSA
ALVENARIA DE PEDRA - EXISTENTE	REMOÇÃO DA BACIA SANITÁRIA - VEJA NOTA 14
MURETA DE CONCRETO - EXISTENTE	REMOÇÃO DO LAVATÓRIO - VEJA N14
ALVENARIA DE TUBO CERÂMICO - EXISTENTE	REMOÇÃO DO TANQUE - VEJA N14
PEÇAS EM MADEIRA - EXISTENTE	REMOÇÃO DE PORTAS - VEJA N14
ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS - A CONSTRUIR	REMOÇÃO DE PISO - VEJA NOTA 14
ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE - A EXECUTAR	REMOÇÃO DA GRADE EXISTENTE NAS JANELAS - VEJA NOTA 14

MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
REVESTIMENTO	REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRIO, REF.: BRANCOES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO. REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA À BASE DE CAL - DEVERÁ SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO). EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO À BASE DE CAL - DEVERÁ SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO). PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÉ-MO, COR CRÔMIO, REF.: SUXNIL, OU EQUIVALENTE A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA. APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELETE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA. TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE. TINTA ACRILICA ACETINADA, METALTEX CLIMA 2x TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE. TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE. TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ, REF.: SOLIUM OU EQUIVALENTE. APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE. (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTICO SEMI-FLEXIVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE. (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).
PINTURA	DIVISÓRIA EM GRANTO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES. ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOÇO, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA FINA, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE. ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm. ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO MAPULS, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA). PISO EM PORCELANATO DIM: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRIO, REF.: BRANCOES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO. REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROATAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS). AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS. PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m. PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57x57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO. LADRILHO CERÂMICO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, POLIDO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFEITO BRILHO MOLHADO E ANTI-DEBRANÇANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS. PISO TABULADO LISO EM MADEIRA PERBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA. PISO TABULADO CORRIGIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA. FERRO DE GESSO ACANTANADO FINO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFS DE METALON E TRINTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS.
DIVISÓRIA	FORRO
ALVENARIAS E FECHAMENTOS	SOLEIRA
PISO	PEFORIL
	RODAPÉ

REVISÃO DATA NOME ASSINATURA DESCRIÇÃO

A 08/03/2016 CONSOMARA ENGENHARIA EMISSÃO INICIAL

B 27/06/2016 CONSOMARA ENGENHARIA ATENDENDO COMENTÁRIOS - PARECER 046/2016

C 12/07/2016 CONSOMARA ENGENHARIA ATENDENDO COMENTÁRIOS - PARECER 078/2016

APROVADO EM 15/07/2016

NOTAS

PROJ QUARTZITO E PILAR EM PEDRA SABÃO:  
a- LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENSO-ATIVO SEGUIDA DE ENXAGUE A ÁGUA/APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO).  
b- FIXAÇÃO COM PISOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVEDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECCIONADA COM CAL HIDRÁULICA COM AQUELAMENTO.  
ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS:  
a- TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDAURAS, PILASTRAS, FRONTES DAS JANELAS, BALAISTRES, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAUROS POR PROFISSIONAL HABILITADO.  
b- CUMBEIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAUADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PERDIDAS IRREGULARES E POSSÍVEL COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROFELANTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.  
c- CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA. AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, Gorduras e outras impurezas que possam acarretar FULIGES DESPREZÍVEIS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LOCOS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS, NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADREADO, ATÉ ATINGIR-SE A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM ADHESÃO BAIXA COMO AS EFLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO, DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO-SE EM SEQUÊNCIA FUNGICIDA NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALIMENTADO DA SUPERFÍCIE.  
EM TODOS OS LOCOS ONDE SERÃO REALIZADOS TRÊÇOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATÍVEL COM ORIGINAL.  
\*PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROFELANTE, FUNGICIDA E INSETICIDA PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TALS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTILOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.  
TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CAÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA A BASE DE MINERAS - VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.  
• PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTILOS VEJA ANTEPROJETO ESTRUTURAL.  
• CUMBEIRAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTILOS (FACHADA FRONTAL E VARRADA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARDORA. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROFELANTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.  
• GUARDA-CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA E DECAPAGEM É A REMOÇÃO DE TINTA E POLÍMERO DE METAL, SEM PREJUDICAR A EPIDERMIE DA PEÇA. A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERREIRA E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM A PEÇA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEGUIDA, COM ESCOVA. A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA PEÇA E A SECAÇÃO DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSTANÇAS QUALQUER VESTÍGIOS DE FUMOS OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	08/03/2016	CONSOMARA ENGENHARIA		EMISSÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSOMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS - PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSOMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS - PARECER 078/2016

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Ministério da Cultura

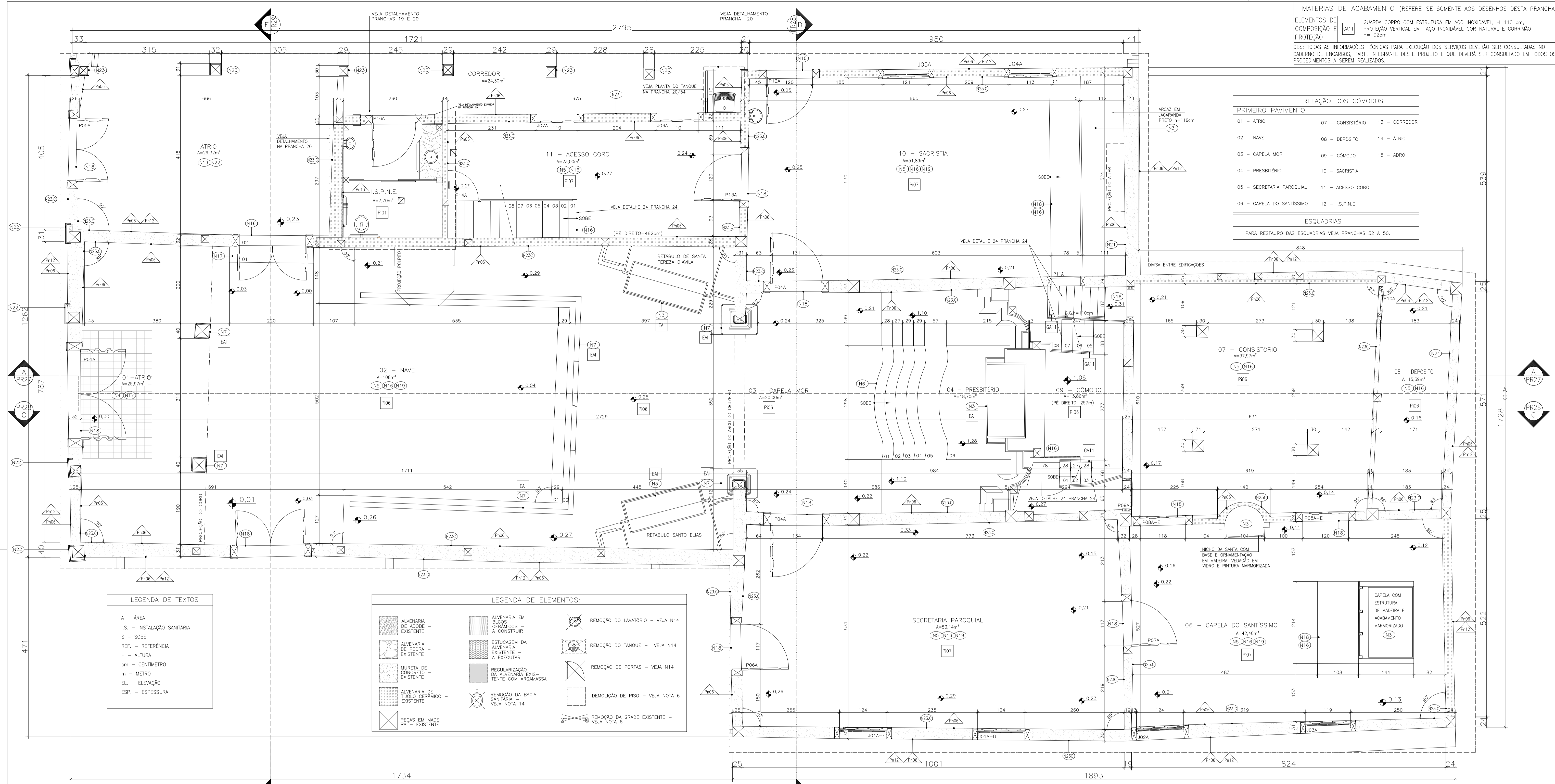
GOVERNO FEDERAL BRASIL PATRIA EDUCADORA

PAC2 CIDADE MELHOR

PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO

DISCIPLINA:	ARQUITETURA
EMPREENHIMENTO:	IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO
LOGRADOURO:	RUA DO CARMO
BARRIO:	CENTRO
CIDADE/ESTADO:	DIAMANTINA / MG
DISCIPLINA:	ARQUITETURA
ESCALA:	INDICADA
FORMATO:	A1
FOLHA:	15/54
CONTEÚDO:	PLANTA DEMOLIÇÃO/REMOÇÃO - 1º PAVIMENTO - RUA DO CARMO NÍVEL 0,00

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	
CONTRATANTE:	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ Nº 474.056/0014-96
RTS DO PROJETO:	EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR
Arquiteto:	Lizandro Edmundo C. de Melo Franco - CAU. A8188-4
Arquiteto:	Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU. A80838-3
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:	
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00.157.128/0001-63	Arquiteta: Cleide Leis Maia / CAU. MG: 162260-9
Nº CONTRATO:	05/2015
TÍPO:	ARQ
NOME ARQUIVO:	PE ARQ 052015 15 54
REVISÃO:	C



**MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)**

**ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO**

GA11 GUARDA-CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM AÇO INOXIDÁVEL COR NATURAL E CORIMADO H= 92cm

DBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PRANCHA E QUE DEVERÁ SER CONSULTADA EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.

**PRIMEIRO PAVIMENTO**

**RELAÇÃO DOS CÔMODOS**

01 - ATRIO	07 - CONSISTÓRIO	13 - CORREDOR
02 - NAVE	08 - DEPÓSITO	14 - ATRIO
03 - CAPELA MOR	09 - CÔMODO	15 - ADRO
04 - PRESBITERIO	10 - SACRISTIA	
05 - SECRETARIA PAROQUIAL	11 - ACESSO CÔRDO	
06 - CAPELA DO SANTÍSSIMO	12 - I.S.P.N.E.	

**ESQUADRIAS**

PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 50.

**MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)**

**REVESTIMENTO**

REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM: 63x63cm, MODELO CEMENTO CRUO, REF.: BANCORGES, OU EQUIVALENTE DEVERÁ SER REPRODUZIDO O TRACADO ORIGINAL POR MEIO DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO. EM CASO DE REPRODUÇÃO DE TRACADO ORIGINAL, O REVESTIMENTO DEVERÁ SER REPRODUZIDO EM LABORATÓRIO. EM CASO DE REPRODUÇÃO DE TRACADO ORIGINAL, O REVESTIMENTO DEVERÁ SER REPRODUZIDO EM LABORATÓRIO.

**PINTURA**

TINTA ACRILICA FOSSA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB) / 65 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE. TINTA ACRILICA FOSSA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB) / 65 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE. TINTA ACRILICA FOSSA COR MEL 52 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE.

**DIVISÓRIA**

TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ, REF.: SOLIUM OU EQUIVALENTE. APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE (APLICAR ATE ALTURA DE 120cm).

**ALVENARIAS E FECHAMENTOS**

ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM: 11,5x19x29cm. ESTUQUE EM MASSA À BASE DE CAL, COM ARGAMASSA EXISTENTE OU COM MENTRINA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VAPLUS, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA).

**PISO**

REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROTRATAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERAS MACIAS). AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS ÀS QUE SERÃO REASSENTADAS.

**FORRO**

FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERIS DE METALON E TIRANTE EM ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS.

**SOLEIRA**

SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR AQUACULX.

**PEITORIL**

PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR AQUACULX.

**RODAPÉ**

RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORRINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm.

**EAI**

VEJA PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS.

DBS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PRANCHA E QUE DEVERÁ SER CONSULTADA EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.

**NOTAS**

ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS:

- a- TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDURAS, PLASTRAS, FRONTS DAS JANELAS, BALAUSTRAS, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.
- b- CIMALHAS, ESQUADRIAS E OBRERIAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEL COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS NECESSÁRIOS COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS, ONDE HOUVER PRESENÇA DE MOLDURAS SERÃO FEITAS APLICANDO-SE PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
- c- CHAMISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA À BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADAS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDAS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO OU DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, REMOVIDO SEUS VESTÍGIOS DE ARGAMASSAS, GESSO E OUTRAS INIBIDORAS QUE POSSAM ACABAR EM FUTUROS DEGRADAMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO, OS REVESTIMENTOS SO DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PERTENCERA AO LOCAL DEVA TER SIDO REMOVIDA, ESTIVER EMBOÇADA E REBOCADA. OS EMPÓCOS, QUANDO SOBRESPOSTOS A CIMENTAÇÃO, SOMENTE SERÃO INDICADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES, O REBOCO SO SERÁ INDICADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMPÓCO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMPA E NÃO CONTER PARTES SOLTAS E O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR VESTÍGIOS DE CONTAMINAÇÃO DE TEXTURA O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS ÀS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS DE CHOQUE ONDE A ALCANTARÇA E O REBOCO APRESENTAREM O FALHA NOS LUGARES SUBSISTENTES DURANTE A EXECUÇÃO. DAS OBRAS, NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DE TIPO, CORTE ESQUADRIADO, ATÉ ATINGIR-SE A BASE DA ALVENARIA, APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM PÓCICA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS FLORESCENTES E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVERÁ SER REMOVIDO POR MEIO DE ESCOVA DE CERAS DURAS, APLICANDO-SE EM SEGUIDA FUNDAÇÃO NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE. EM TODOS OS LUGARES ONDE TRECHOS DE REBOCO SERÃO REALIZADOS DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E ÁREA EM TRACADO COMPATÍVEL COM ORIGINAL.
- \* PARA OS ELEMENTOS DE MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS MOLDURAS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA, PARA OS ELEMENTOS DE MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TAMBÉM COM CACHORRADA, CAPA DOS ESTEROS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.
- + CEMAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CRIAÇÃO DEVERÃO RECEBER NOVA PINTURA À BASE DE MINERAS - VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.
- \* PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEROS VEA ANEXO PROJETO ESTRUTURAL.
- \* CIMAIS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REQUEIRAM OS ESTEROS (FACHADA FRONTAL E VARRADA), EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARDEIRA, ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
- \* GUARDAS-CORPO (LAMPARAS E DECORAÇÕES): A FACHADA DE LAMPARAS E "ANJOS" DE METAL SEM PRECUIÇÃO A ERRORES DA PEÇA. A DECORAÇÃO DEVE SER FEITA POR REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERROSUM E PÓCICA COM ESCOVA METÁLICA, COM SEQUEDA NECESSÁRIO, COM AUXÍLIO DE BISTURI, APÓS A DECORAÇÃO, O MATERIAL DEVIDO À DECORAÇÃO DEVE SER REMOVIDO COM AR COMPRIMIDO E EM SEGUIDA, COM ESCOVA METÁLICA, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SERÁ A REMOÇÃO DA PÓCICA E A SEQUEDA DEVERÁ SER FEITA COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUALQUER VESTÍGIOS DE PÓCICA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

REVISÃO	DATA	NOME	REVISÕES	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	08/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA			EMIÇÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA			ATENDENDO COMENTÁRIOS - PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA			ATENDENDO COMENTÁRIOS - PARECER 078/2016

APROVADO EM 15/07/2016

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

CIDADE MELHOR

**PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO**

DISCIPLINA: ARQUITETURA

EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

LOGRADOURO: RUA DO CARMO

CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG

DISCIPLINA: ARQUITETURA

ESCALA: INDICADA

FORMATO: A1

FOLHA: 16/54

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO - RUA DO CARMO NÍVEL 0,00

**RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CONTRATADO: CONSMARA ENGENHARIA

CONTRATO: 05/2015

TIPO: ARQ

NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 16 54

REVISÃO: C

PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO - RUA DO CARMO NÍVEL 0,00

ESCALA: 1/50

**NOTAS**

EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:

1-1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA - ESTRUTURA DE MADEIRA - O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ RECEBER CARGA TOTAL OU PARCIALMENTE RECORRIDO EM MOMENTO ALGUM, OS PRODUTOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO, OS PRODUTOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS:

a- POSSIBILITAR ESTABILIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO;

b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;

c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;

d- PROTEGER OS FORROS E TORO DAS PAREDES INTERNAS;

e- NÃO DESPILAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;

f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO.

12- MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA - LONA ENCERRADA:

A COBERTURA PROVISÓRIA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA

13- ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCOS, NICHOS E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZVEIRO, PLARES DO CORO: PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS INT E ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO, OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE INT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA, EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PRESSO OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CÍTICOS.

14- PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO (NÃO) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS, CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRABALVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE ÁREA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

15- PISOS EM MADEIRA: OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS, CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRABALVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE ÁREA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

16- ESCADA PRESBITERIO: OS PISOS DEVERÃO TER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPERTELOS) TOTALMENTE ENLÓDADOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PARELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS, EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PRESSO OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.

17- BALAUSTRAS DO CORO, NAVE, POLIATO, MOLDURA DOS OCULOS, CIMAIS DO CORO, REVESTIMENTO DOS TRANTES, MOLDURAS E OBRERIAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.

**NOTAS**

17A- PARA DEMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO (INSTRUMENTO MUSICAL), VEJA ITEM 27.2\_ ANEXO III DO CADERNO DE ENCARGOS.

17B- BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TALS COMO BANCOS, ARMARIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM INT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA REPROPOSTAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE EMBOÇADO COM MATERIAL ADEQUADO À PERFETA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MONTADO EM BARRILINDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTEÍDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORÇEM/DESTINO. O LOCAL DE ACIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS, ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.

17C- DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OBRERIAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS INT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

17D- TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS, EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERFERÊNCIAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.

17E- O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGENCIAS OU AÇÕES DANOSAS.

17F- TODOS OS CORTES E FURROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CANTIMINHO E PASSAGEM DE ELÉTRICOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAJADOS COM OZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

17G- TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER LAVADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÃO. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÃO CE, OU EQUIVALENTE, E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAMENTO DO MATERIAL, (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).

17H- DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROPRIADAS, DAS PEÇAS RETIRADAS, SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS, AS PEÇAS SERÃO REAPROPOSTAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS, DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LUGARES DE ORIGEM, QUANDO A MADEIRA DEVERÁ SER SEPARADA DE MATERIAL INFESTADO.

**NOTAS**

COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS - AS TELHAS A SEREM REAPROPOSTAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BOCAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO PAREDEIRAS EM TELHAS POSICIONADAS NOS BERNAS E NAS CUMEIRAS, NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROPOSTAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE EMBOÇADO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFEÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL.

a- AS CAPAS DOS PÁRIOS DAS TELHAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPIGOS SERÃO EMBOÇADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E ÁREA NO TRACADO 1:4, DEVERÁ SER FEITA, IMEDIATA E RIGOROSA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O EMBOÇAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL, APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOB OS CAMIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS - BEBEDOUROS - PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS, A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INTERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA, CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTIERO E NO TRANSPORTE DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO.

b- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLARIZADA PRO, REF.: BRASUL OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACESSADO AO TELhado, POR SOBRE OS ENTRE FORROS.

c- RUFAMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 - CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTABILIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LUGARES. O ASSENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBUTIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA, O ARREMEIO DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E ÁREA NO TRACADO 1:1, OS RUFOS DEVERÃO SER PRANHADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SURNIL, OU SIMILAR.

d- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS.

e- RETIRADA MANUAL DA VEGETAÇÃO INDEBIDA.

f- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÃO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS), DEVE-SE SEGUIR A SEQUENTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMOS.

g- PARA CIMAIS E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS MOLDURAS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALE ESMALTE ACETINADO, NAS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS.

h- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRANDAMENTO, LIGAÇÃO DO TIRANTE COM FRECHAL E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.

**NOTAS**

LADRILHO HIDRÁULICO: OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO, CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E ÁREA, APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.

SOLEIRAS: AS SOLEIRAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA NAVE, E PARA AS SOLEIRAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARÁ ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA ARDEIRA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOLHO DE MADEIRA (N15).

FORROS:

a- SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCEM AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS

b- FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADOS TRINCHAS, ESPÁTULAS E ASPRADOR DE PÓ, PARA RETIRADA DO LIXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM GEL DECAPANTE, NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU "SODA CAUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM QUEIMAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO, AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDURAS E PERIS, CASO OCORRA DANO, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES.

c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÃO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS), DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA.

d- PINTURA - VEDE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.

CANDELABROS:

e- A VENTILAÇÃO INCRISTADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADERNO DE ENCARGOS ITEM 13.

f- CANTARIL: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA PLAR (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS).

g- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REDES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVOA A CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO E RECOBERTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA.

h- AS PLACAS DAS CANTARILHAS QUE ESTEEM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS - VEDE QUADRO DE ACABAMENTOS, AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMILIAS DEVERÃO SER PROGRAMADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES.

i- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).

ALVENARIA MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO):

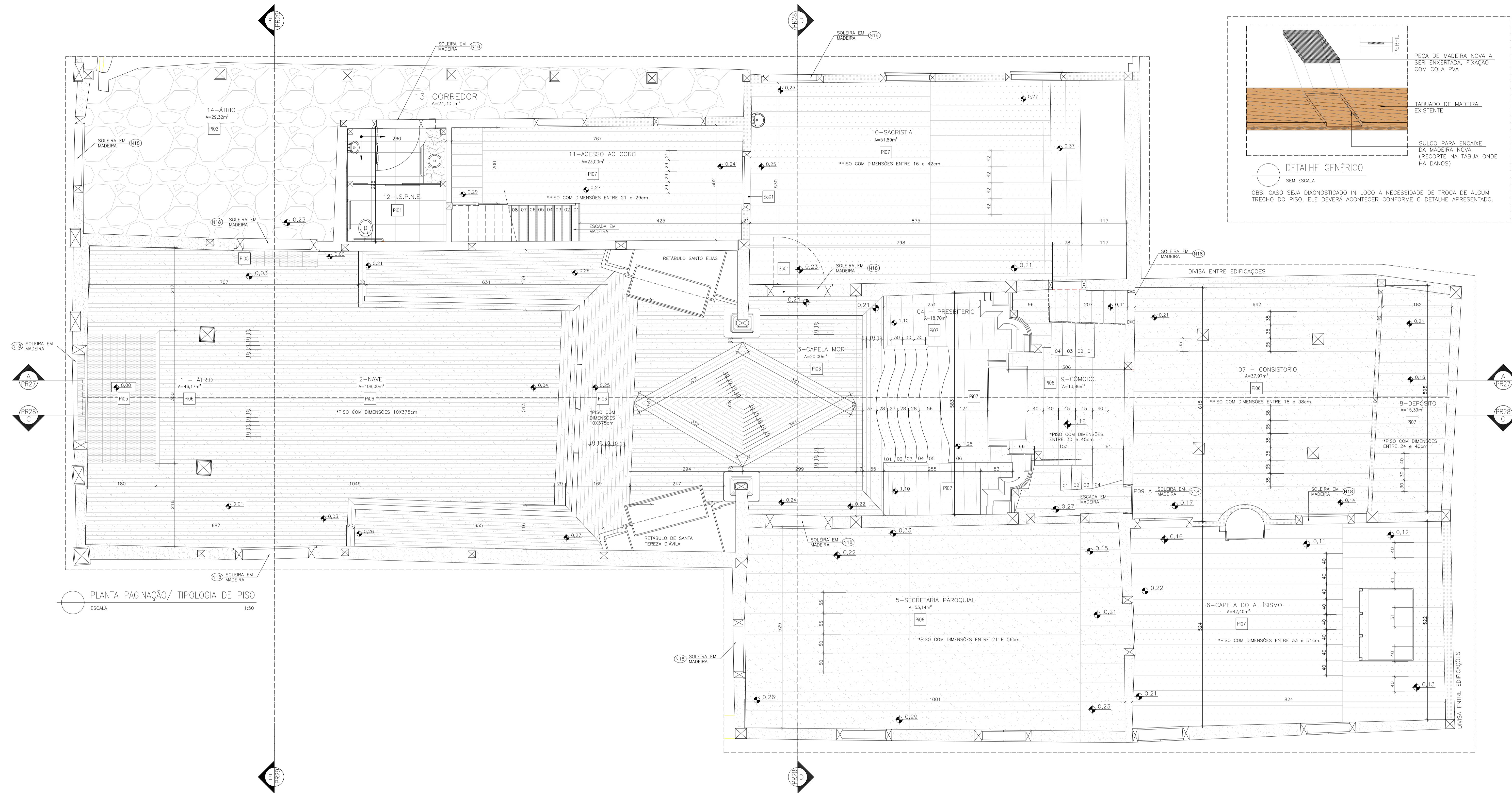
a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REDES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO A CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA.

b- NO TORO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEÇA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HIDROTRATAMENTO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÓNA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAS AÇÕES DO TEMPO.

PIEDRA QUARTZITO E PLAR EM PEÇA SABÃO:

a- LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL, COM ESCOVA DE NYLON FLEXIVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENDÃO-ATÍVO SEGUIDA DE ENVIAR A ÁGUA (APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO).

b- FIXAÇÃO COM PISOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVEDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECCIONADA EM CAL HIDRÁULICA COM AGLORIMANTE.



**LEGENDA DE ELEMENTOS**

	ALVENARIA DE ADOBE - EXISTENTE		ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS - A CONSTRUIR
	PISO EM MADEIRA PERoba		ESTUCCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE - A EXECUTAR
	PISO EM MADEIRA ANGELIM		ALVENARIA DE TUDO CERÂMICO - EXISTENTE
	PISO EM LADRILHO HIDRAULICO		PEÇAS EM MADEIRA - EXISTENTE

**RELAÇÃO DOS CÔMODOS**

PRIMEIRO PAVIMENTO		
01 - ÁTRIO	07 - CONSISTÓRIO	13 - CORREDOR
02 - NAVE	08 - DEPÓSITO	14 - ÁTRIO
03 - CAPELA MOR	09 - CÔMODO	15 - ADORO
04 - PRESBITÉRIO	10 - SACRISTIA	
05 - SECRETARIA PAROQUIAL	11 - ACESSO CORO	
06 - CAPELA DO SANTÍSSIMO	12 - L.S.P.A.E	

**LEGENDA DE TEXTOS**

A - ÁREA	REF. - REFERÊNCIA	m - METRO
I.S. - INSTALAÇÃO SANITÁRIA	H - ALTURA	EL. - ELEVAÇÃO
S - SOBE	cm - CENTÍMETRO	ESP. - ESPESSURA

**MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA FRANQUIA)**

**PISO**

PI01	PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO GRIO, REF.: BRANCO/GRIS DO EQUIVALENTE, DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO
PI02	REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROTRATAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS), AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS
PI03	PASSADO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m
PI04	PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57x57cm, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO.
PI05	LADRILHO CERÂMICO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, POLÍDO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFETIVO BRILHO MOLHADO E ANTIREFRATANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS
PI06	PISO TABULEADO LISO EM MADEIRA PERoba, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
PI07	PISO TABULEADO CORRÍDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA

NOTAS:

- TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRÃO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.

**NOTAS**

- a- TODOS OS ORÇAMENTOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDRAS, PLASTRAS, FRONTEIS DAS JANELAS, BALAUSTRAS, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.
- b- CALHAS, ESCUDARIAS E OBRERAS (FACHADAS) SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PROBLEMAS DE INCLINAÇÃO E POSSÍVEL COMPLEMENTAÇÃO DE PROBLEMAS TÊCHOS QUANDO NECESSÁRIOS COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
- c- CHAMISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA À BASE DE CAL AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS DE ÓRGANICOS, CORRUPTOS, IMPUREZAS QUE POSSAM ACABRETRAR FUTUROS DEPENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO QUE PERCORRER O LOCAL DOVA PASSAR, ESTIVER EMBOÇADA E TESTADA OS EMBOÇOS, QUANDO SOBREPÓSITOS A CHAMISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUIJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LISA E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO EM FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS ÀS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS DO TÊCHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LUGARES OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS, NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADREADO, ATÉ Atingir-se A BASE DA ALVENARIA, APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM POSÍVEL ADESÃO (RESMA COM AS FLORESÇÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVERÁ SER REMOVIDO POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO-SE EM SEQUÊNCIA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO MOEDURA DA SUPERFÍCIE. EM TODOS OS LUGARES ONDE TÊCHOS DE REBOCO SERÃO REALIZADOS DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E ÁREA, EM TRACO COMPATÍVEL COM ORIGINAL.
- \* PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TALS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEROS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.
- TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CALÇAO DEVERÃO RECEBER NOVA PINTURA À BASE DE MINERAS - VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.
- PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEROS VEA ANTERIORE ESTRUTURAL.
- POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARDEIRA, ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
- GUARDA-CORPO (LIMPETA E DECAPAGEM) A FINALIDADE DA LIMPETA E "ATRIUM" O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERMIA DA PEÇA, A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERROSUA E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BASTÃO APÓS A DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM BR. COMPRIADO E EM SEQUÊNCIA, COM ESCOVA, MAS TARE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA A REMOÇÃO DA UMIDADE E A SEQUÊNCIA DEVERÁ SER FEITOS COM MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUANTOQUER VESTÍGIOS DE POEIRA OU LIMPETA E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

REVISÃO	DATA	NOME	REVISÕES	DESCRIÇÃO
A	08/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA	ASSINATURA	EMISSION INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS - PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS - PARECER 078/2016

APROVADO EM 15/07/2016

**PAC2**  
CIDADE MELHOR

**PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO**

DISCIPLINA: ARQUITETURA

EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

LOGRADOURO: RUA DO CARMO

BAIRRO: CENTRO

CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG

DISCIPLINA: ARQUITETURA

ESCALA: INDICADA

FORMATO: A1

FOLHA: 17/54

CONTÉUDO: PLANTA PAGINAÇÃO/ TIPOLOGIA DE PISO 1º PAVIMENTO - RUA DO CARMO NIVEL 0,00

**RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

CONTRATANTE:	INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
CONTRATADO:	CNPJ: 26.174.050/0114-96
ARQUITETO DO PROJETO:	ARQUITETO: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80838-3
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:	ARQUITETO: Cleide Leis Maia / CAU: MG. 162260-9

Venevável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00.157.128/0001-63

Nº CONTRATO: 05/2015 TIPO: ARQ NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 17 54 REVISÃO: C

**NOTAS**

EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:

1-1 MANTENHA DE COBERTURA PROVISÓRIA - ESTRUTURA DE MADEIRA - O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS:

a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE À TODA A EDIFICAÇÃO;

b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;

c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;

d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS;

e- NÃO DANIFICAR A CHAM DA CHAM NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;

f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO.

12- MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA - LONA ENCERADA:

A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA

13- ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCO, NICHU E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORO: PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS INT ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TNT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.

14- PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRAULICO: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRAULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECORTADOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÁUS DE ÁREA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

15- PISOS EM MADEIRA: OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECORTADOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PARELHO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÁUS DE ÁREA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

16- PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, ENCLAMAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA.

17- ESCADA PRESBITÉRIO: A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPANHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PARELHO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.

18- BALAUSTRAS DO CORO, NAVE, PÓRTO, MOLDRAS DOS OCULOS, CANA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TRANÇOS, MOLDRAS E OBRERAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECORTADOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.

**NOTAS**

19- PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO (INSTRUMENTO MUSICAL), VEJA ITEM 27.2\_ ANEXO III DO CADRÃO DE ENCARGOS.

20- BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TALS COMO BANCOS, ARMARIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PARELHO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPOR. TITRADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL, ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MANDO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTEÍDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/TIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE, E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMA LOCAL.

21- DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OBRERAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DIAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

22- TODA SOLUÇÃO ADOPTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERFERÊNCIAS APENAS NO SUPORTE OU VORSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISORIAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.

23- O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURADO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGENÇAS OU AÇÕES INADEQUADAS.

24- TODOS OS CORTES E PLUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CLAMINAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM OZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

25- TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INONERADA, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÃO. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇ CE, OU EQUIVALENTE, E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAMENTO DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAS ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS).

26- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRANDAMENTO, LIGAÇÃO DO TRINTE COM FRECHAL E DEMAS PEÇAS, VEA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.

27- ASSAHO DE MADEIRA: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇ CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEQUÊNCIA REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMOS; b- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETRIDAS; c- RETRIDA MANUAL DA VEGETAÇÃO INDUSTRIADA; d- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇ CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEQUÊNCIA REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMOS; e- AS PEÇAS SOLTAS DEVERÃO SER FIMADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRÃO DE ENCARGOS; f- O ASSAHO EXISTENTE DEVERÁ SER RESTAURO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE MADEIRA E/OU TNTA, CALAFETAGEM DAS PEQUENAS OBTURAÇÕES, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCARGOS COM CERA DE CARNAUBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMOS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE E UM BOM ACABAMENTO.

28- DEMOLIÇÕES E RETRIDAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETRIDA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E QUANDO APROPRIADAS, DAS PEÇAS RETRIDAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETRIDOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETRIDA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS, DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LUGARES DE ORIGEM, QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.

**NOTAS**

29- COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS - AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BUÇAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA, PROTETOR O ENDOCIMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BERNAS E NAS CUMEIRAS, NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE EMALHAÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONEÇÃO DE FORMAS ESPECIAS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL;

30- AS CAPAS DOS PAVIS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPRIGOS SERÃO EMBOÇADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E ÁREA NO TRAZO 1:4. DEVERÁ SER FEITA, MEDIANTE E PROPRIA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O EMBOÇAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL. APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOBRE OS CANIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS - BEBEDOUROS - PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS. A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INTERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTONEIRO E NO TRÁNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO.

31- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLAR/MANTO PIRÓ, REF.: BRASILT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACESSADO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS.

32- RUFAMENTO EM CHAPA DE COBRE Nº 24 - CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL OU SUPERIOR A 30 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS EM FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LUGARES. O ASSENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBITIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA. O ARREME DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E ÁREA NO TRAZO 1:3. OS RUFOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SINAL, OU SIMILAR.

33- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETRIDAS;

34- RETRIDA MANUAL DA VEGETAÇÃO INDUSTRIADA;

35- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇ CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEQUÊNCIA REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMOS;

36- PARA CALMAHA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMAITE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRÃO DE ENCARGOS;

37- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRANDAMENTO, LIGAÇÃO DO TRINTE COM FRECHAL E DEMAS PEÇAS, VEA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.

38- ASSAHO DE MADEIRA: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇ CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEQUÊNCIA REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMOS; b- AS PEÇAS SOLTAS DEVERÃO SER FIMADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRÃO DE ENCARGOS; c- O ASSAHO EXISTENTE DEVERÁ SER RESTAURO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE MADEIRA E/OU TNTA, CALAFETAGEM DAS PEQUENAS OBTURAÇÕES, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCARGOS COM CERA DE CARNAUBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMOS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE E UM BOM ACABAMENTO.

**NOTAS**

39- LADRILHO HIDRAULICO: OS LADRILHOS HIDRAULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER INSELENZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO, CASO ALGUMA PEÇA DE SOLTE DEVERÁ SER RECOLADA NO LUGAR, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.

40- SOLEIRAS: AS SOLEIRAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLEIRAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARÁ ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA ARDEIRA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSAHO DE MADEIRA (N15).

41- FORROS: a- SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCEN AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS b- TODAS AS CAMADAS DE INTA SERÃO RETRIDAS COM GEL DECAPANTE, NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CAUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPEDIR DE MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO DEVERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDRAS E PERFS COMO OCORRA DANOS. AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES. c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFAÇ CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS) DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMOS) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. d- PINTURA - VEI QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.

42- CARNEIROS: a- A VEGETAÇÃO INCRUSTADA DEVERÁ SER RETRIDA MANUALMENTE, VEA CADRÃO DE ENCARGOS ITEM 13. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, RETENÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADRÃO DE ENCARGOS). c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REDES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO A CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETRIDO E RECOMPÓSITO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA; d- AS PLACAS DAS CARNEIROS QUE ESTEJAM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS - VEI QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMILIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEA O ITEM DE COBERTURA (D15).

43- ALVENARIA MURO (LADOS EXTERNO E INTERIOR): a- RETRIR: RETRIR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REDES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO A CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- NO TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HIDROTRATAMENTO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATINAÇÃO E DEMAS AÇÕES DO TEMPO. c- PISO QUARTZITO E PILAR EM PEDRA SABÃO: a- LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO ALTA E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXÍVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TÊNDO-ATIVO SEQUIDA DE EMAGRE E ÁGUA (LAVAGEM) O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO). b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVEDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECIONADA COM CAL HIDRÁULICA COMO AGLOMERANTE.

44- PISO QUARTZITO E PILAR EM PEDRA SABÃO: a- LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO ALTA E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXÍVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TÊNDO-ATIVO SEQUIDA DE EMAGRE E ÁGUA (LAVAGEM) O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO). b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVEDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECIONADA COM CAL HIDRÁULICA COMO AGLOMERANTE.